

**Objetivos:** Estudar as dinâmicas de segurança regional entre Afeganistão, Índia e Paquistão e analisar as possibilidades de transformação nas interações dos países sul-asiáticos entre si e com demais atores do sistema internacional, a partir da Teoria dos Complexos de Segurança Regional de Barry Buzan e Ole Wæver<sup>1</sup>.

**Problema de Pesquisa:** 1) Como a relação político-militar entre Índia e Paquistão afeta a segurança do Afeganistão?; e 2) Como a relação político-militar entre Paquistão e Afeganistão afeta a segurança da Índia?<sup>2</sup>

**Hipótese:** O aumento da instabilidade no Afeganistão, advinda da Guerra Global contra o Terror, tem sido responsável pela instabilidade no Paquistão e, em consequência, no resto do Sul da Ásia, demonstrando que as dinâmicas dos países sul-asiáticos estão tão interligadas que não podem mais ser analisadas se separadas umas das outras.

**Metodologia:** Conforme a teoria, os países-objetos e suas relações serão decompostos em quatro níveis de análise: no *local*, como as fragilidades domésticas influenciam as relações regionais; no *regional*, como os atores percebem uns aos outros como ameaça a sua segurança; no *interregional*, como os temas de segurança de regiões vizinhas exercem influência no Sul da Ásia; e no *global*, como as grandes potências do sistema (Estados Unidos e China) interagem com e nas dinâmicas de segurança regional sul-asiáticas. Esses níveis serão estudados com base nos conceitos de polaridade<sup>3</sup> e polarização<sup>4</sup>, durante o período de 1947 a 2010 (julho).

**Conclusões:** Os três países analisados passam por níveis de desenvolvimento estatal diferentes e as ameaças que cada um gera têm efeitos distintos sob a região. Os laços de amizade entre Afeganistão e Índia e as relações instáveis entre Paquistão e Afeganistão estão deslocando a rivalidade indo-paquistanesa para dentro do Estado afegão; retroalimentando o padrão de formação de conflito no Sul da Ásia. Devido à Guerra contra o Terror e o envolvimento dos Estados Unidos na região, o *status* do Afeganistão no complexo sul-asiático foi modificado<sup>5</sup>. A influência de China e Estados Unidos, a partir de suas parcerias com Paquistão e Índia, demonstra que ambas as potências desejam que a balança de poder regional permaneça bipolar.

<sup>1</sup> BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. **Regions and Powers: The Structure of International Security**. Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press, 2003.

<sup>2</sup> Em termos de estabilidade e instabilidade política.

<sup>3</sup> Distribuição das capacidades materiais (econômicas e militares) entre os atores (balança de poder regional).

<sup>4</sup> Padrões de amizade e inimizade, essenciais na formação das alianças, que se estabelecem entre os Estados.

<sup>5</sup> Principalmente após a inclusão deste na Associação Sul-Asiática para Cooperação Regional (SAARC) em 2007, e o lançamento da estratégia norte-americana do *AfPak* em 2010 (que passou a considerar Paquistão e Afeganistão como um único teatro).